

Fortalecendo Povos Indígenas

Fortalecendo Alianças por Justiça Climática





## EDITAL INDÍGENA 2024

O Fundo Dema, através de seu Comitê Gestor e o apoio político do Fundo Podáali, Fundo Indígena da Amazônia Brasileira, têm a imensa satisfação de tornar público o lançamento do EDITAL 001/2024, que visa selecionar projetos apresentados exclusivamente por organizações indígenas, de base comunitária.

O **Editais Povos Indígenas: Fortalecendo Alianças por Justiça Climática** é resultado da parceria política entre os dois fundos de origem comunitária que atuam na Amazônia. O período de envio de projetos ocorre de 20 de setembro a 10 de novembro de 2024.

### I. OBJETIVO

O objetivo geral deste edital é fortalecer a organização e o protagonismo de povos e comunidades originárias, através dos processos de enfrentamento aos desafios e danos da crise climática e suas múltiplas manifestações nos territórios, que se dão através de diferentes iniciativas coletivas e se apresentam enquanto promoção de soluções baseadas nos conhecimentos ancestrais e na sua relação com a natureza. O Edital apoiará 10 (dez) propostas de iniciativas coletivas por um período de até 18 meses, no valor total de R\$750.000,00.

### II. LINHAS TEMÁTICAS

O Edital **Povos Indígenas: Fortalecendo Alianças por Justiça Climática** propõe-se a apoiar projetos voltados às seguintes linhas temáticas:

**Linha Transversal:** Gestão e proteção territorial e ambiental indígena contemplam:

- Apoio em cursos/capacitações de combate às queimadas e outros crimes ambientais;
- Apoio na aquisição de equipamentos e meios de locomoção para suporte às ações de monitoramento ambiental;
- Aquisição de EPIs para os agentes territoriais;
- Protocolos de segurança territorial;
- Autodemarkação territorial;
- Continuidade em ações de elaboração, conclusão, atualização ou implementações de PGTA's; Educação e Racismo Ambiental, Gestão de resíduos nas aldeias; e
- Outras ações relacionadas à gestão e proteção territorial e ambiental.

#### COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



### **Linha 01: Estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva da Economia Indígena contemplam:**

- Apoio na construção e melhorias de espaços físicos dedicados à produção e exposição de produtos indígena;
- Apoio à realização de feiras, festivais e outros eventos indígenas;
- Apoio na aquisição de equipamentos e maquinários para subsidiar a produção de artesanatos, manejo e extração mel, produção de óleos, bebidas indígenas e derivados da mandioca;
- Apoio na aquisição de equipamentos de armazenamento de produtos indígenas;
- apoio a realização de oficinas de design, ações de discussão e precificação de produtos indígenas;
- Fortalecimento de quintais produtivos;
- Produção de mudas frutíferas e plantas endêmicas;
- Fortalecimento de produtos derivados da mandioca;
- Apoio e enquadramento no PNAE e PAA indígena - alimentação diferenciada na educação escolar indígena;
- Cultivo e Armazenamento de bancos de sementes nativas em lugares impactados pelo fogo e seca extrema;
- Sistemas de abastecimento comunitário e irrigação;
- Intercâmbios voltados a produção agroecológica; e
- Outras ações relacionadas ao fortalecimento da cadeia produtiva da economia indígena.

### **Linha 02: Fortalecimento da comunicação indígena contempla:**

- Apoio na melhoria e estruturação de espaço destinado à comunicadores indígenas;
- Apoio à intercâmbios, oficinas, encontros de capacitação de jovens voltados à produção audiovisual, estratégias políticas e fortalecimento institucional;
- Apoio na aquisição de equipamentos destinados à produção audiovisual;
- Apoio em estratégias de divulgação e comercialização da produção indígena;
- Construção de Web sites e estruturação de páginas nas redes sociais da organização/comunitária;
- Produção de documentários e mini documentários sobre a realidade indígena local;
- Apoio logístico de alimentação e transporte para efetivação de trabalhos audiovisuais (não exceder 25% do valor do projeto); e
- Outras ações relacionadas ao fortalecimento de comunicadores indígenas.

### **Linha 03: Cultura e espiritualidade, saúde e educação indígena:**

- Práticas interculturais (inovação pedagógicas na educação escolar indígena);
- Realização de encontros regionais de educação escolar indígena;

#### COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



- Participação em congressos, intercâmbios e encontros voltados à medicina indígena;
- Encontros de lideranças indígenas espirituais (xamãs, pajés, majés, parteiras, benzedeadoras...);
- Construção de espaços de cura indígena;
- Construção de malocas e outros espaços físicos coletivos;
- Medicina indígena e farmácias vivas;
- Registros de saberes indígenas; produção de cartilhas, livros, folders e outros materiais informativos e educativos sobre assuntos indígenas;
- Jogos indígenas.

#### **Linha 04: Fortalecimento institucional das Associações Indígenas:**

- Apoio na estruturação ou melhorias de espaço físico organizado destinado a apoiar ações de parceiros, projetos, reuniões, eventos e outros;
- Aquisição e manutenção de equipamentos (computadores, mesas, impressoras, câmeras, kits videoconferências, projetor de imagens entre outros) para suporte administrativo, elaboração, execução e gestão de projetos sustentáveis;
- Apoio às mobilizações (COP 30, ATL, Assembleias indígenas, marcha das mulheres indígenas);
- Enquadramento institucional na Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- Manutenção de conta bancária; Serviços de cartório;
- Recursos humanos (pessoal, administrativo, contábil, jurídico...);
- Outras ações relacionadas ao fortalecimento institucional das associações indígenas.

~~OBS 1: Recursos humanos ou aquisição de equipamentos não podem exceder 20% do total da linha 4.~~

OBS 1: Recursos humanos ou aquisição de equipamentos não podem exceder 35% do total da linha 4.

**OBS 2: As linhas de 01 a 04, não poderão exceder o teto de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). A linha transversal não pode exceder o teto de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).**

**OBS 3: Destaca-se que não pode haver duplicidade de solicitação para a mesma finalidade, considerando as Linhas Transversal e de 01 a 04.**

**Atenção:** Cada projeto irá abordar 02 (duas) linhas temáticas, sendo uma de livre escolha e outra voltada à linha transversal.

### III. CONTEXTO

Nós Povos originários, somos herdeiros das histórias de lutas e conquistas iniciadas por nossos antepassados, somos detentores do saber milenar, do conhecimento do manejo da agricultura e da espiritualidade que vem da natureza, praticada pelos sábios (as) de nossos povos e aldeias nos dias atuais, que estavam aqui muito antes da formação do Estado brasileiro. Somos os povos que resistem à colonização que tentou nos exterminar e apagar nossa história milenar.

Para nós indígenas, tudo se reveste de sentido, a cultura material e espiritual enraizada na identidade histórica dos nossos ancestrais, através das práticas social e cultural no puximum, (união de força individual em prol do benefício coletivo) tão comum nas famílias, tinham e têm identidade,

COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



é Putaua, é indígena, é dos antigos, é troca, é sabedoria! Os mais velhos nas rodas de conversas em volta da fogueira, regada a turubá, tiborna, caxiri, xibé, manicuera, entre outros derivados da mandioca, contavam as histórias dos nossos antepassados e tornavam viva e forte a chama cosmológica de nossos povos. A juventude consciente, assume a responsabilidade de seguir lutando, na retomada, e nos grandes encontros, estudávamos sobre os direitos dos nossos povos e fomos delineando as estratégias para recuperá-los.

Os povos se unem em torno da identidade indígena ancestral, enraizada em nós, na crença nos encantados, no respeito às mães dos rios e da mata, na confiança nos pajés e demais sábios conhecedores dos mistérios das curas com as plantas, raízes e Tauari, compartilhando o desejo de viver em paz no território que abriga o patrimônio material e imaterial deixado por nossos antepassados. É a plena conexão do passado e presente, onde os Pajés, benzedores, puxadores e parteiras, conseguem atravessar um mundo em que atuam forças invisíveis e poderosas, forças essas que revelam as cosmologias de locais sagrados no interior da mata. São médicos(as) da floresta, das águas, também conhecidos como *curadores*. São pessoas simples das aldeias que possuem um dom especial de cura, com práticas milenares de defumar, benzer, costurar e puxar os ossos para seu lugar. Logo, são conhecedores/especialistas dos poderes sobrenaturais em uma relação de cura e confiança com os encantados.

Essa relação de confiança, nos ajuda a beber das forças espirituais e identificar os avanços e desafios, dentre os quais, equacionar os problemas que afetam as terras e territórios: intimidações de lideranças, ameaças de mortes, a pesca predatória, a exploração madeireira, a criminalização das lideranças e as frequentes ameaças de morte, o assoreamento dos igarapés, o desmatamento, a exploração de minérios, o consumo de bebidas alcoólicas, exploração de madeira para lenha, caça predatória, poluição das águas, tráfico de drogas, especulação imobiliária, empreendimentos turísticos, castanhal extinto, conflitos com a pecuária e agrotóxicos, além de que há muito que lutar, afinal nossos territórios possuem potencial agroecológico e ambiental inspirados no conceito da sociobioeconomia: na pesca artesanal, na conservação dos sítios de terra preta de índio, nas manifestações culturais, nas artes em fibra, argila, palha, cuia e sementes, na extração do látex, nas roças, nos quintais produtivos, nas variedades de plantas frutíferas, ornamentais, medicinais e na riqueza de pescados dos nossos rios, igarapés e no aquífero de Alter do Chão (maior do mundo, segundo pesquisas recentes), e na conservação dos alimentos, como é o piracuí, a farinha, o beju, o mel, os óleos medicinais, e entre outros. Somos frutos de nossos ancestrais, a terra é sagrada e o nosso dever de cuidá-la faz parte de nossa essência, do nosso viver bem!

É na trincheira em defesa dos territórios sagrados e em sinergia com a Carta “Terra, tempo e luta” que marcam os 20 anos do Acampamento Terra Livre - ATL 2024, e considerando o princípio da autodeterminação, conforme estabelece a convenção 169 da OIT, a declaração dos Povos Indígenas da ONU e a Constituição federal de 1988, que o Fundo Dema, contrapondo os cenários de violações, reafirma seu compromisso com os povos originários e tem a honra de lançar o primeiro edital **Povos Indígenas: Fortalecendo Alianças por Justiça Climática**, compreendendo que não há equilíbrio ambiental sistêmico sem proteção e defesa desses povos indígenas na Amazônia, fazendo-se necessário oxigenar e reflorestar mentes para ter uma sociedade mais humanizada e consciente ecologicamente.

COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



#### IV. PÚBLICO A SER ATENDIDO

Organizações indígenas, sendo:

- Formalizadas juridicamente (com CNPJ);
- Se sua organização indígena não tiver CNPJ (informal), deverá indicar outra organização indígena com CNPJ (formalizada juridicamente), que além de ser responsável, assinará o contrato e fará a gestão do projeto cumprindo as obrigações do edital.

#### V. VALORES

- Serão apoiados 10 (dez) projetos de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)
- Caso o valor montante solicitado pelos projetos não chegue a R\$ 75.000,00 e a sobra deste recurso possibilite apoiar mais projetos além dos 10, o número de projetos apoiados será ampliado obedecendo a ordem de classificação dos projetos e o teto de R\$ 75.000,00.

#### VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Organizações indígenas localizadas nas regiões:

- **Baixo Tapajós** - Municípios de Aveiro, Belterra e Santarém;
- ~~Médio Tapajós~~ - Município de Itaituba;
- **Médio Tapajós** - Município de Itaituba e Trairão;
- **Alto Tapajós** - Município de Jacareacanga;
- **Município de Oriximiná**;
- ~~Médio Xingu~~ - Municípios de Altamira, Anapu, São Félix do Xingu e Vitória do Xingu.
- **Médio Xingu** - Municípios de Altamira, Anapu, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

#### VII. DOCUMENTAÇÕES EXIGIDAS NO ATO DA INSCRIÇÃO:

- Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- Planilha Orçamentária em formato Excel; anexa a este Edital;
- Estatuto Social da organização;
- Ata da diretoria vigente;
- Declaração de Contrapartida, anexa a este Edital;
- Declaração das Famílias Beneficiadas, anexa a este Edital;
- Comprovante de regularidade do CNPJ (link para acesso: [https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Solicitacao.asp](https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp)).

#### COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



## VIII. PROPOSTAS ACEITAS

- Serão elegíveis organizações de povos e comunidades indígenas constituídas juridicamente, em situação de regularidade fiscal e trabalhista, cumprindo com suas obrigações legais, com iniciativas para serem realizadas na área de abrangência do projeto.

## IX. PROPOSTAS NÃO ACEITAS

- Não serão apoiados projetos direcionados exclusivamente para a aquisição de equipamentos e/ou contratação de pessoal e assessoria;
- Não serão apoiados projetos direcionados para a aquisição de imóveis, quitação de dívidas;
- A mesma organização executora não poderá enviar mais de um projeto para o edital;
- Organizações que enviarem projetos que não atendam atividade (s) da linha transversal;
- Organizações com finalidade lucrativas;
- Organizações da sociedade civil vinculadas a partidos políticos e organizações governamentais/públicas;
- Organizações indígenas que não estejam com CNPJ ativo junto à Receita Federal do Brasil

## X. ATENÇÃO A ESTAS DEMAIS DIMENSÕES

- Será considerado diferencial nos projetos atividades pautadas nas relações de equidade de gênero com indicação da efetiva participação de mulheres e jovens indígenas, a dimensão étnica e o enfrentamento ao racismo que interfere proporcionalmente na qualidade de vida das pessoas;
- Será valorizada no projeto atividades de inovação tecnológica que corresponda às demandas das organizações indígenas;
- Será valorizada a necessária adequação entre as atividades propostas no projeto e o orçamento apresentado.

## XI. COMO ENVIAR PROPOSTAS?

- ~~As propostas serão realizadas através de preenchimento de formulário em formato word, anexo a este Edital, e encaminhadas pelo e-mail: [fundodemaprojetos@fase.org.br](mailto:fundodemaprojetos@fase.org.br) no período de **20 de setembro até às 23h:59min do dia 21 outubro de 2024.**~~
- ~~As propostas serão realizadas através de preenchimento de formulário em formato word, anexo a este Edital, e encaminhadas pelo e-mail: [fundodemaprojetos@fase.org.br](mailto:fundodemaprojetos@fase.org.br) no período de **20 de setembro até às 23h:59min do dia 04 de novembro de 2024.**~~
- As propostas serão realizadas através de preenchimento de formulário em formato word, anexo a este Edital, e encaminhadas pelo e-mail: [fundodemaprojetos@fase.org.br](mailto:fundodemaprojetos@fase.org.br) no período de **20 de setembro até às 23h:59min do dia 10 de novembro de 2024.**

### COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS



## XII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

- O processo de avaliação e seleção será de competência do Comitê Gestor do Fundo Dema.

## XIII. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- ~~A lista dos projetos selecionados, será informada através de e-mail da associação e pelo site do fundo Dema ([www.fundodema.org.br](http://www.fundodema.org.br)), a partir do dia 11 de novembro de 2024.~~
- A lista dos projetos selecionados, será informada através de e-mail da associação e pelo site do fundo Dema ([www.fundodema.org.br](http://www.fundodema.org.br)), a partir do dia 02 de dezembro de 2024.


## XIV. ONDE E COMO TIRAR DÚVIDAS?

- Em casos de dúvidas, escreva para o e-mail [fundodemaprojetos@fase.org.br](mailto:fundodemaprojetos@fase.org.br)

## XV. CRONOGRAMA

Lançamento	20 de setembro de 2024
Recebimento de projetos	<del>20 de setembro de 2024 a 21 de outubro de 2024</del> <del>20 de setembro de 2024 a 04 de novembro de 2024</del> 20 de setembro de 2024 a 10 de novembro de 2024
Habilitação dos projetos	<del>28 de outubro a 01 de novembro de 2024</del> <del>5 de novembro a 15 de novembro de 2024</del> 11 de novembro de 2024 a 18 de novembro de 2024
Análise dos projetos	<del>04 de novembro de 2024 a 08 de novembro de 2024</del> 21 de novembro de 2024 a 29 de novembro de 2024
Divulgação dos resultados	<del>11 de novembro de 2024</del> 02 de dezembro de 2024

Pará, 20 de setembro de 2024

  
**Maria das Graças de Figueiredo Costa**  
Presidenta do Comitê Gestor do Fundo Dema

COMITÊ GESTOR



ARTICULAÇÃO  
INDÍGENA  
DO MÉDIO  
XINGU E  
TAPAJÓS